

ANEMIA NA GRAVIDEZ: FATORES DE RISCO E AS COMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MATERNO INFANTIL

Maria de Fátima Silva Lopes¹
Geane Silva Oliveira²
Maria Raquel Antunes Casimiro³
Anne Caroline de Souza⁴

RESUMO: A anemia ferropriva é uma das principais complicações nutricionais durante a gestação e representa um importante problema de saúde pública, com impacto direto na saúde materno-infantil. A atuação da enfermagem no pré-natal é essencial para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dessa condição. Este estudo teve como objetivo analisar os fatores de risco associados à anemia na gravidez e suas complicações, destacando o papel da enfermagem no cuidado às gestantes. Utilizou-se a metodologia de revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases SciELO e LILACS, considerando publicações entre 2020 e 2024, nos idiomas português e espanhol, com acesso gratuito. Os descritores utilizados foram: anemia, gravidez, materno-infantil e complicações. Foram selecionados vinte e seis artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados demonstram que a deficiência de ferro é prevalente entre gestantes, podendo causar partos prematuros, baixo peso ao nascer e aumento da mortalidade perinatal. A enfermagem desempenha papel essencial na promoção do cuidado humanizado, por meio de ações educativas, orientações nutricionais e acompanhamento contínuo. Conclui-se que a integração do enfermeiro na atenção pré-natal é indispensável para reduzir os riscos da anemia gestacional e contribuir para uma gestação saudável e segura.

1607

Palavras-chave: Anemia. Gravidez. materno infantil. Complicações.

INTRODUÇÃO

A vida é composta por diferentes fases, e em algumas delas o sistema fisiológico apresenta maior vulnerabilidade a danos, exigindo, assim, atenção redobrada dos profissionais de saúde. Durante a gestação, o corpo da mulher passa por diversas modificações fisiológicas dentre elas a anemia (DO NASCIMENTO et al., 2017).

Segundo Martins et al. (2012), o acompanhamento pré-natal é fundamental para que a mulher se prepare para a maternidade. Através das consultas e das ações desenvolvidas no

¹Graduanda de enfermagem na UNIFSM.

²Mestre em Enfermagem pela UFPB, Docente do Centro Universitário Santa Maria

³Docente da UNIFSM e Enfermeira, Biografia: Mestre em Sistemas Agroindustriais, Enfermeira pela UNIFSM. Orcid <https://orcid.org/0000-0002-1655-7845>.

⁴Enfermeira Especialista pelo Centro Universitário Santa Maria. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Centro Universitário Santa Maria.

contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), é possível monitorar tanto a evolução da gestação quanto as condições do bebê. Assim, a atuação da equipe de saúde configura-se como um recurso importante na prevenção de possíveis intercorrências clínicas e obstétricas durante a gravidez e o parto.

A ausência de um acompanhamento pré-natal de qualidade está associada ao aumento da mortalidade e morbidade tanto materna quanto fetal, além de favorecer o nascimento prematuro e dificuldades no desenvolvimento da criança. Quando alinhado aos princípios da promoção da saúde, o pré-natal contribui para a melhoria da qualidade de vida da gestante e do bebê, pois permite que profissionais de saúde realizem intervenções oportunas durante a gestação (CALLOU et., 2014).

Durante a consulta de enfermagem, é essencial que o enfermeiro, além da competência técnica, demonstre atenção à realidade da gestante, escutando suas queixas e compreendendo suas preocupações. Para isso, é necessário utilizar uma escuta qualificada, que favoreça o estabelecimento de vínculo com a gestante. Dessa forma, o profissional pode contribuir para mudanças positivas nos comportamentos da mulher, bem como de sua família e comunidade, assumindo também um papel educativo (BRASIL, 2012).

A anemia é uma condição caracterizada pela diminuição do número de hemácias circulantes, frequentemente medida pela redução dos níveis de hemoglobina (Hb) (DI RENZO et al., 2015). Essa condição é classificada de acordo com os compostos deficientes na síntese da hemoglobina. A anemia ferropriva, resultante da deficiência de ferro, representa aproximadamente 90% dos casos de anemia no mundo (MAGALHAES et al., 2018).

Durante a gestação, a demanda por ferro aumenta significativamente para atender às necessidades da unidade fetoplacentária e do organismo materno (GARZON et al., 2020). Isso eleva o risco de anemia em gestantes, com a OMS estimando que cerca de 40% das mulheres grávidas sejam afetadas, sendo 50% desses casos relacionados à anemia ferropriva (SCHAFASCHEK et al., 2018).

Define-se anemia na gestação quando os níveis de hemoglobina e hematócrito estão abaixo de 11 g/dL e 33% no primeiro e no terceiro trimestres; e abaixo de 10,5 g/dL e 32% no segundo trimestre (GARZON et al., 2020). As complicações mais comuns da anemia na gravidez incluem parto prematuro, baixo peso ao nascer, pré-eclâmpsia e um risco aumentado de aborto espontâneo (CAMARGO et al., 2013).

As causas da anemia durante a gravidez incluem a ingestão inadequada de ferro na dieta, a alta exigência desse mineral para o desenvolvimento fetal e o aumento do volume sanguíneo materno (CAMARGO et al., 2013). A carência de ferro é mais pronunciada no segundo trimestre, quando há ampliação da massa total de eritrócitos, necessária para o crescimento da placenta e do feto, resultando em maior risco de anemia ferropriva (SCHAFASCHEK et al., 2018).

A anemia não apenas reduz a resistência da gestante a infecções, mas também aumenta as taxas de hemorragias antes e após o parto, além do risco de parto prematuro e mortalidade materna. Se não tratadas no terceiro trimestre, a deficiência de ferro e a anemia ferropriva podem levar a problemas recorrentes no pós-parto, como diminuição das habilidades físicas, instabilidade emocional e redução dos níveis cognitivos. O ferro desempenha um papel crucial no desenvolvimento do cérebro fetal e nas habilidades cognitivas do recém-nascido.

A abordagem mais eficaz e amplamente utilizada para corrigir a anemia é a suplementação com sulfato ferroso, acompanhada de uma dieta adequada (SCHAFASCHEK et al., 2018). Estudos demonstram que a suplementação rotineira de ferro pode melhorar os níveis de hemoglobina durante a gestação, favorecer um desenvolvimento fetal saudável, aumentar o peso neonatal e prolongar o tempo de gestação, elevando as chances de um

1609

nascimento a termo (BRANDÃO et al., 2011). Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar os fatores de risco associados à anemia na gravidez e suas complicações para a saúde materno-infantil. A pergunta central que orienta a pesquisa é: Quais os fatores de risco associados à anemia durante a gestação e suas complicações para a saúde materno- infantil?

Este estudo visa contribuir para a compreensão dos impactos da anemia na experiência gestacional, investigando como intervenções adequadas podem promover a saúde materno-infantil e reduzir as complicações associadas, garantindo um cuidado mais eficaz para gestantes e seus bebês.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, método que visa analisar e sintetizar resultados de estudos relacionados ao tema de escolha do pesquisador. A revisão integrativa da literatura é desenvolvida nos seguintes passos ou etapas: elaboração de uma pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise

crítica dos estudos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrada (GIL, 2007; TRIVIÑOS, 2016).

Após a escolha e delimitação do tema do estudo, foi definida a seguinte pergunta condutora: Quais os fatores de risco associados à anemia durante a gestação e suas complicações para a saúde materno-infantil?

Em seguida, foi realizada a busca na literatura e a coleta de dados, esta última realizada por meio da leitura integral dos estudos selecionados. Foi feita a análise crítica dos estudos, selecionando somente as publicações que atenderem plenamente aos critérios de inclusão abaixo citados. Por último foi realizada uma discussão dos resultados e apresentada a síntese de resultados dos estudos.

De acordo com o método da revisão integrada, o levantamento dos estudos foi realizado, nos meses de fevereiro e março, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS. Os descritores utilizados para a busca de pesquisas relevantes para esse estudo foram: Anemia, gravidez, materno-infantil, complicações.

Foram selecionados apenas os estudos que atenderam aos seguintes critérios: publicados de 2020 a 2024, em português e espanhol, disponíveis gratuitamente em bases de dados na internet e possuindo no título ou no resumo os descritores utilizados nos critérios de busca.

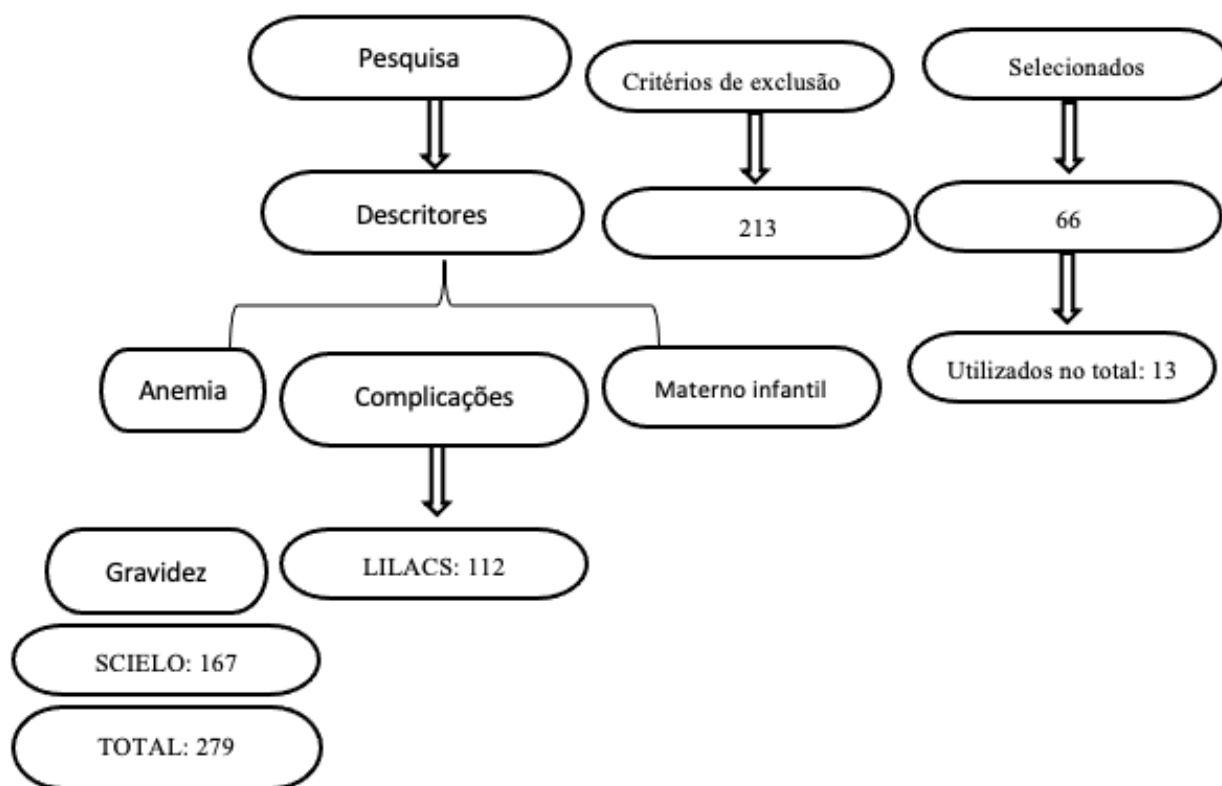
1610

Foram excluídos da pesquisa os estudos publicados que não atenderam aos critérios de inclusão, além de trabalhos de conclusão de curso, como monografias, relatórios, textos incompletos e publicações com enfoque temático divergente do tema em estudo.

Foi definido o intervalo dos últimos quatro anos, ou seja, apenas os estudos publicados nesse período foram considerados aptos à síntese e integração. A análise descritiva e qualitativa foi o método escolhido para a interpretação dos resultados. A coleta de dados foi feita a partir da leitura de todos os estudos selecionados, sendo considerados os pontos mais relevantes em cada artigo selecionado, como os objetivos, principais resultados e conclusão. Também foram desenvolvidas discussões a partir de estudos disponíveis na literatura correlata.

Seguidamente, na figura 1, está ordenado o fluxograma da pesquisa, o qual apresenta a sequência das etapas para a construção dessa revisão de literatura.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



AUTORES 2025.

1611

RESULTADOS

Após a pesquisa, foram escolhidos 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em uma tabela.

Quadro 1- Resultados da análise sobre a anemia na gravidez: fatores de risco e as complicações para a saúde materno infantil.

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS ACHADOS
A1	Lindoso et al., 2022	A importância do pré-natal na prevenção de ocorrência da anemia ferropriva gestacional.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	O autor destaca a relevância do acompanhamento pré-natal como estratégia fundamental na promoção da saúde materno-infantil, enfatizando a importância de intervenções precoces para a identificação de riscos e a prevenção de complicações durante a gestação.
A2	De Oliveira et al., 2021.	Anemia ferropriva na gravidez e a	Brazilian Journal of Development.	O autor reforça a importância de estratégias preventivas e educativas no contexto pré-natal para reduzir os índices

		suplementação de sulfato ferroso.		de anemia gestacional, evidenciando a necessidade de intervenção precoce.
A3	Castro SBM et al. (2022)	Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial.	Research, Society and Development.	Sustenta a importância de um acompanhamento técnico contínuo como ferramenta para a identificação precoce e controle da anemia, alinhando-se às diretrizes de cuidado integral à gestante.
A4	Teles et al. (2021)	Anemia ferropriva associada à infecção por ancilostomídeo.	Saber Científico (1982-792X)	Reforça os riscos da deficiência de ferro não tratada, mostrando a gravidade dos desfechos materno-infantis e a urgência de ações preventivas no início da gestação.
A5	Amaral et al. (2021)	Anemia ferropriva na infância: causas e consequências.	Revista de Casos e Consultoria.	Os autores ampliam a discussão ao mostrar que a anemia não é apenas um problema gestacional, mas uma questão de saúde pública infantil.
A6	Alves & Bezerra (2020)	Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional.	Revista de psicologia	Ressaltam a individualidade do cuidado e a importância da assistência personalizada no pré-natal, integrando aspectos clínicos e humanizados.
A7	Bonfim et al. (2020)	Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal.	Revista Eletrônica Acervo Saúde.	Fundamenta o argumento com base em diretrizes nacionais, conferindo respaldo institucional às práticas recomendadas no cuidado pré-natal como também oferece uma visão prática sobre o manejo clínico da anemia, essencial para a atuação dos profissionais de saúde.
A8	Souza et al. (2023)	Prevalência de anemia em gestantes das Américas: uma revisão rápida com metanálise.	Saúde e Pesquisa.	Os dados evidenciam a magnitude do problema no cenário nacional, reforçando a urgência de políticas públicas de prevenção e cuidado.
A9	Goelzer (2023)	Desenvolvimento de anemia ferropriva durante a	Revista Contemporânea	Destaca a necessidade de um esforço intersetorial e estruturado para garantir um cuidado abrangente, indo além do aspecto clínico.

		gestação.		
A10	Mehmood et al. (2022)	Prevalência e determinantes da baixa estatura entre crianças em idade pré-escolar e em idade escolar nas áreas afetadas pelas enchentes do Paquistão	Brazilian Journal of Biology.	Amplia o foco da discussão para os determinantes sociais da saúde, mostrando a complexidade do cuidado materno-infantil.
A11	Xavier et al. (2022)	Levantamento epidemiológico de óbitos infantis por desnutrição no Brasil e revisão bibliográfica da atuação do Estado e da Pastoral da Criança no combate à desnutrição infantil.	Revista saúde multidisciplinar.	Contribuem para a compreensão das causas e consequências da desnutrição, conectando-a ao risco de anemia e outras comorbidades.
A12	De Sousa Santos et al. (2021)	uma análise sobre a desnutrição energético-proteica primária infantil.	Brazilian Journal of Health Review	Propõem uma abordagem contínua de cuidado, do pré-natal ao pós-parto, reforçando a atenção integral à saúde infantil.
A13	De Sousa; De Jesus; Araújo (2021)	Cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial em gestantes na Atenção Primária.	Research, Society and Development	Enfatizam a importância da atuação interdisciplinar e do protagonismo da enfermagem no cuidado à gestante, promovendo autonomia e informação.

AUTORES 2025.

DISCUSSÃO

A realização adequada do pré-natal ao longo de toda a gestação é de extrema importância, pois visa prevenir ou identificar precocemente possíveis patologias maternas e

fetais, favorecendo o desenvolvimento saudável do bebê e contribuindo para a redução de riscos à saúde da gestante (LINDOSO et al., 2022).

A elevada incidência de anemia entre mulheres em idade fértil indica que muitas já iniciam a gravidez com níveis reduzidos de ferro, o que as torna mais propensas ao desenvolvimento de anemia gestacional. Nesse sentido, o uso apropriado do sulfato ferroso, a adoção de hábitos de vida saudáveis e um acompanhamento pré-natal eficaz constituem estratégias fundamentais tanto para a prevenção quanto para o tratamento da anemia ferropriva (OLIVEIRA et al., 2021).

Diante disso, torna-se essencial a realização de avaliações regulares durante o pré-natal, com monitoramento dos parâmetros hematológicos e bioquímicos, permitindo a detecção precoce e o controle eficaz de sinais indicativos de anemia (CASTRO SBM et al., 2022).

As gestantes representam o grupo mais suscetível à anemia ferropriva, uma vez que a demanda por ferro aumenta significativamente durante a gravidez, devido à expansão dos tecidos e ao aumento da produção de eritrócitos. A presença da anemia pode causar consequências como o nascimento de bebês com baixo peso, partos prematuros e queda nos níveis de hemoglobina (TELES et al., 2021).

A anemia ferropriva, também chamada de anemia ferropênica, apresenta sintomas muitas vezes inespecíficos, como cansaço, falta de apetite, palidez cutânea e mucosa, desânimo e baixa disposição. Pode ainda comprometer o desenvolvimento infantil, afetando o crescimento, o aprendizado e a cognição, além de, em casos graves, levar à morte neonatal (AMARAL et al., 2021).

1614

Essa condição pode estar relacionada à desnutrição, especialmente quando há deficiência de ferro, vitamina A e folato na alimentação. Também pode ser agravada por infecções parasitárias e pelo rápido crescimento infantil. Por isso, crianças entre 6 e 24 meses de idade estão entre os grupos mais vulneráveis, devido à alta demanda de produção de células sanguíneas necessárias ao desenvolvimento físico e cognitivo (AMARAL et al., 2021).

As alterações fisiológicas mencionadas são apenas uma parte das transformações vivenciadas durante a gestação. Cada mulher pode apresentar respostas distintas, sendo fundamental o acompanhamento médico contínuo para garantir o bem-estar materno e fetal (ALVES; BEZERRA, 2020).

Considerando os riscos que a deficiência de ferro representa para a saúde da mãe e do bebê, o Ministério da Saúde recomenda a realização do pré-natal desde o início da gestação, com a introdução precoce da profilaxia com sulfato ferroso (BONFIM et al., 2020).

No Brasil, estima-se que cerca de 30% das gestantes apresentem anemia, sendo que aproximadamente metade desses casos está relacionada à deficiência de ferro. A condição pode ser agravada por infecções crônicas e carências nutricionais, o que evidencia a importância do acompanhamento adequado durante a gravidez (SOUZA et al., 2023).

O enfrentamento da anemia ferropriva na gestação exige mais do que apenas uma alimentação equilibrada. É necessário investir em políticas públicas que envolvam programas de suplementação com ferro, campanhas educativas sobre alimentação saudável, capacitação de profissionais da saúde, fortalecimento da segurança alimentar e parcerias com organizações locais para garantir o suporte necessário às gestantes (GOELZER, 2023).

Garantir uma dieta balanceada durante toda a gestação é fundamental para promover a saúde materno-infantil. A identificação precoce dos sinais clínicos e o diagnóstico correto são determinantes para o manejo adequado da anemia. O exame de hemoglobina segue como principal método diagnóstico, sendo complementado por exames laboratoriais que ajudam a identificar a causa. O tratamento pode envolver suplementação oral de ferro ou administração parenteral em casos mais graves, e deve ser iniciado de forma oportuna para evitar complicações e garantir um desfecho gestacional positivo (BONFIM, 2020).

1615

Além disso, é necessário reconhecer que fatores como a insegurança alimentar, doenças, alimentação inadequada e desigualdades sociais impactam diretamente o crescimento e o desenvolvimento infantil (MEHMOOD et al., 2022).

A desnutrição, segundo Xavier et al. (2022), é uma condição multifatorial, resultante do desequilíbrio entre a ingestão de energia e nutrientes e as necessidades fisiológicas do organismo, o que causa alterações nas concentrações de macro e micronutrientes e afeta o funcionamento corporal.

Diante desse cenário, De Sousa Santos et al. (2021) ressaltam a importância das consultas de acompanhamento, que devem incluir ações como o incentivo ao aleitamento materno, orientações sobre a alimentação após o desmame, vacinação para controle de doenças imunopreveníveis, identificação e manejo de doenças comuns no primeiro ano de vida e orientações gerais à mãe ou cuidador quanto aos cuidados com a criança.

Nesse contexto, a assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde assume um papel relevante ao oferecer uma abordagem centrada na mulher, promovendo sua autonomia e garantindo o acesso a informações adequadas sobre a gestação. Além disso, envolve ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, fundamentais para a qualidade do cuidado prestado à gestante (DE SOUSA; DE JESUS; ARAÚJO, 2021).

CONCLUSÃO

A partir da análise dos autores, fica evidente que a atuação da enfermagem é fundamental no enfrentamento da anemia ferropriva durante a gestação, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O cuidado de enfermagem vai além da assistência clínica, englobando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e acompanhamento contínuo da gestante. O enfermeiro assume um papel estratégico na identificação precoce de sinais e sintomas da anemia, no incentivo ao uso correto da suplementação com sulfato ferroso, no monitoramento de exames laboratoriais e no fornecimento de orientações nutricionais individualizadas.

Além disso, a enfermagem contribui de forma significativa para o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a gestante, promovendo o acesso, a escuta qualificada e o empoderamento feminino. A atuação sensível, ética e baseada em evidências permite não só melhorar os indicadores de saúde materno-infantil, mas também combater as desigualdades sociais que agravam o quadro de vulnerabilidade dessas mulheres. Assim, a assistência de enfermagem, inserida em um cuidado integral, humanizado e contínuo, torna-se indispensável para a redução da incidência de anemia na gestação e para a garantia de um desfecho gestacional saudável e seguro.

1616

REFERÊNCIAS

- ALVES, Tuanne Vieira; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional/Main Physiological and Psychological changes during the management period. *ID on line. Revista de Psicologia*, v. 14, n. 49, p. 114-126, 2020.
- AMARAL, Salomão Mendes et al. Anemia ferropriva na infância: causas e consequências. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 12, n. 1, p. e23991-e23991, 2021.
- BÁSICA, Atenção. *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BONFIM, Vitoria Vilas Boas da Silva et al. Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 12, p. e5154-e5154, 2020.

BRANDÃO, Augusto Henriques Fulgêncio; CABRAL, Marcelo Araújo; CABRAL, Antônio Carlos Vieira. A suplementação de ferro na gravidez: orientações atuais. *Femina*, 2011.

CALLOU, Rachel de Sá Barreto Luna et al. Aspectos históricos, conceituais e organizativos do pré-natal. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 18, n. 1, p. 87-94, 2014.

CAMARGO, Rosângela Maria Souza de et al. Factors associated with iron deficiency in pregnant women seen at a public prenatal care service. *Revista de Nutrição*, v. 26, p. 455-464, 2013.

CASTRO, Samara Simões Barbosa Melo de et al. Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e314111436351-e314111436351, 2022.

DE ANDRADE MARTINS, Jaqueline Santos et al. A assistência de enfermagem no pré-natal: enfoque na estratégia da saúde da família. *Revista Uniabeu*, v. 5, n. 9, p. 178-288, 2012.

DE OLIVEIRA, Laura Beatriz Maia et al. Anemia ferropriva na gravidez e a suplementação de sulfato ferroso. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 48225-48233, 2021.

DE SOUSA, Débora Thais Rodrigues; DE JESUS SILVA, Estefany; ARAÚJO, Raquel Vilanova. Cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial em gestantes na Atenção Primária. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e1410615464-e1410615464, 2021. 1617

DE SOUSA SANTOS, Beatriz et al. Saúde e sociedade: uma análise sobre a desnutrição energético-proteica primária infantil. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 9886-9906, 2021.

DI RENZO, Gian Carlo et al. Iron deficiency anemia in pregnancy. *Women's Health*, v. 11, n. 6, p. 891-900, 2015.

GARZON, Simone et al. Iron deficiency anemia in pregnancy: Novel approaches for an old problem. *Oman Medical Journal*, v. 35, n. 5, p. e166, 2020.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOELZER, Daniela Philippsen. Desenvolvimento de anemia ferropriva durante a gestação. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 12, p. 27636-27644, 2023.

LINDOSO, Luciana Gomes Ferreira. A importância do pré-natal na prevenção de ocorrência da anemia ferropriva gestacional. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 8, p. 58-68, 2022.

MAGALHÃES, Elma Izze da Silva et al. Prevalência de anemia e determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 26, p. 384-390, 2018.

MEHMOOD, Z. et al. Prevalência e determinantes da baixa estatura entre crianças em idade pré-escolar e em idade escolar nas áreas afetadas pelas enchentes do Paquistão. *Brazilian Journal of Biology*, v. 82, p. e249971, 2021.

NASCIMENTO PINHEIRO, Aline Vieira do et al. Estudo da prevalência de sintomas da incontinência urinária de esforço durante o período gestacional em primigestas. *Revista Pesquisa e Ação*, v. 3, n. 2, p. 93-106, 2017.

OLIVEIRA, C. L. de. Um apanho teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. *Revista Travessias*, v. 11, n. 3, 2008.

SCHAFASCHEK, Heloisa et al. Suplementação de sulfato ferroso na gestação e anemia gestacional: uma revisão da literatura. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 47, n. 1, p. 198-206, 2018.

SOUZA, E. S. et al. Prevalência de anemia em gestantes das Américas: uma revisão rápida com metanálise. *Saúde e Pesquisa*, v. 16, n. 2, p. 1-16, 2023.

TELES, Marcelo Felipe Pereira; GOMES, Sandra Lima Rosa. Anemia ferropriva associada à infecção por ancilostomídeo. *Saber Científico*, v. 7, n. 2, p. 62-67, 2021.

TRIVIÑOS, Augusto Nunes da Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2016.

XAVIER, Déborah Suzane Silveira et al. Levantamento epidemiológico de óbitos infantis por desnutrição no Brasil e revisão bibliográfica da atuação do Estado e da Pastoral da Criança no combate à desnutrição infantil. *Revista Saúde Multidisciplinar*, v. 11, n. 1, 2022.